

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: Dionis de Cuiabá

Data: 6/9/96 Pg. B1

Class.: 50

Cuiabá de Cuiabá

CIDADES

Cuiabá, sexta-feira, 06 de setembro de 1996 B1

SESMARIAS/LIVRAMENTO

Descendentes de escravos estão sendo ameaçados por fazendeiros

O governador recebeu ontem líderes dos quilombolas e prometeu apoiá-los na garantia da posse da terra

MARCUS FERNANDO FIORI
Especial para o DIÁRIO

O governador Dante de Oliveira recebeu ontem no Palácio Paiaguás uma série de reivindicações em defesa dos remanescentes das sesmarias Boa Vista e Quilombo Mata Cavalão, a 45 quilômetros de Cuiabá, município de Livramento. Os "quilombolas" estão tendo suas terras invadidas por fazendeiros que pretendem aumentar suas propriedades forçosamente e à base de ameaças e agressões e, segundo um dos líderes das comunidades, Thomaz Rodrigues do Couto, a situação piorou com a descoberta de ouro na região.

As sesmarias são áreas que foram doadas pelos imperadores brasileiros a escravos entre os anos de 1840 e 1888 e, em alguns casos, as famílias já ocupam as terras há séculos, sendo repassadas de pai para filho ao longo das gerações. É dessas terras que os quilombolas tiram seu sustento cultivando milho, arroz, banana, mandioca e cana-de-açúcar.

Na audiência de ontem no Paiaguás, o governador recebeu representantes dos movimentos em defesa dos negros, Comissão Pastoral da Terra e Centro de Direitos Humanos Henrique Trindade, que pediram o cumprimento do artigo 38, da Constituição Federal e artigo 33, da Constitui-

M G Vidal/DC



Remanescentes de escravos e ONGs são recebidos pelo governador: sesmarias ameaçadas por fazendeiros

ção Estadual, que asseguram a posse de terras a remanescentes escravos.

A audiência com o governador Dante de Oliveira foi solicitada pelo presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), Nelson Borges, que vem acompanhando o caso com grande interesse. Na ocasião, repre-

sentantes do Centro de Direitos Humanos Henrique Trindade fizeram cinco solicitações ao governador, que foram acatadas.

O governador garantiu a criação por decreto, a partir de segunda-feira (09), de um grupo de trabalho formado pelo governo e entidades civis (ONGs) e coordenado pelo secretário-che-

fe da casa civil, Antero Paes de Barros, que terá a responsabilidade de fazer valer o que dispõe as Constituições. Levantamento preliminar dá conta da existência de 22 sesmarias em Mato Grosso, e todas poderão ser reconhecidas e beneficiadas pela medida.

Dante garantiu também a intervenção das secretarias da Jus-

tiça e Cidadania e Segurança Pública para manter a ordem e a segurança dos quilombolas, enquanto o grupo de trabalho vai resolver as questões jurídicas envolvendo as sesmarias.

O Intermat vai agilizar a execução das ações discriminatórias, para identificar as áreas devolutas (que serão utilizadas para assentamento de trabalhadores rurais sem-terra) e títulos de propriedades. Essa atividade prossegue até o final de setembro, e vai dar uma noção da situação jurídica nas sesmarias.

Segundo o coordenador Thomaz Rodrigues, que tem 66 anos e nasceu na sesmaria Boa Vista, mais de 300 famílias estão na área e sofrem todo tipo de perseguição de três fazendeiros: Nelson, Mané Dourinho e Gilberto. "As plantações dos colonos estão sendo destruídas pelos tratadores dos fazendeiros, e eles nos fazem terror, disparando tiros, principalmente à noite, para assustar a gente", disse o quilombola, que afirmou já ter sido ameaçado de morte várias vezes pelo fazendeiro Mané Dourinho.

Participaram também da audiência com o governador a Frente Nacional dos Vereadores Contra o Racismo e as igrejas evangélica e católica, e, segundo Waldir Bertúlio, do Movimento Negro Unificado, "a questão é séria e profunda nas sesmarias".